



**VERSÃO
PRELIMINAR**

CORONAVÍRUS – ABRIL DE 2020

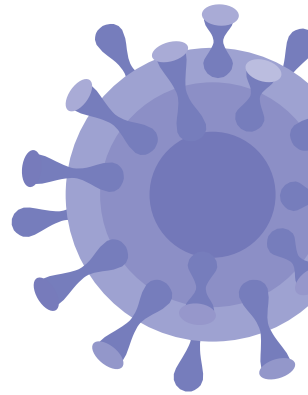
CARTILHA DA COVID-19

PÚBLICOS-ALVO

- Equipe e parceiros da Vital Strategies
- Governos nacionais, subnacionais e municipais que respondem à pandemia de COVID-19

OBJETIVO

- Fornecer acesso rápido e prático a princípios-chave e ferramentas de alto rendimento para implementar atividades de resposta de saúde pública para a COVID-19.
- Descrever a abordagem de resposta adaptativa, que é a prática de adaptar dinamicamente as atividades de resposta à epidemia a partir de contenção, mitigação e supressão à medida que a epidemia avança ao longo da curva epidêmica.



Visite [PreventEpidemics.org](https://www.PreventEpidemics.org) para mais informações.



Índice

Guia do usuário	3
Gráfico de resposta adaptativa	5
Checklist	6
Princípios-chave e ferramentas de alto rendimento	7
1. Gerenciar efetivamente uma resposta coordenada	7
2. Isolar o vírus para reduzir a transmissão	8
3. Gerenciar com segurança os casos de COVID-19	10
4. Ativar e desativar medidas de distanciamento físico, quando apropriado. ...	11
5. Manter serviços de saúde essenciais além da COVID-19	12
6. Manter serviços sociais essenciais	12
Outros recursos	13
Glossário	14



Guia do usuário

INTRODUÇÃO À VITAL STRATEGIES

A Vital Strategies é uma organização global líder em saúde pública e parceira confiável de governos e organizações da sociedade civil em todo o mundo. Ajudamos governos a fortalecer seus sistemas de saúde pública para enfrentar os desafios de saúde mais importantes e difíceis. Trazemos o melhor do pensamento em saúde pública para projetar soluções que podem ser escaladas rapidamente e melhorar vidas.

A equipe Prevent Epidemics da Resolve to Save Lives, uma iniciativa da Vital Strategies, está comprometida em tornar o mundo mais seguro contra epidemias. À medida que a COVID-19 se propaga pelo mundo, as equipes do Prevent Epidemics e da Vital Strategies atuam como especialistas oportunos e agentes honestos no apoio a governos e organizações da sociedade civil em todo o mundo na resposta à pandemia da COVID-19.

INTRODUÇÃO À CARTILHA

Esta cartilha deve ser um recurso útil para ajudar os tomadores de decisão de governos nacionais, subnacionais e municipais a gerenciar e adaptar sua resposta de saúde pública à COVID-19.

A abordagem de Resposta Adaptativa fornece uma estrutura para adaptar dinamicamente as atividades essenciais da resposta à medida que a epidemia progride ao longo da curva epidêmica. O gráfico de Resposta Adaptativa visualiza a curva epidêmica, as fases de resposta e as atividades essenciais.

As fases de resposta incluem:

- **Preparação**
- **Contenção**, ou prevenção da propagação da doença nos estágios iniciais da transmissão por meio de medidas como detecção e isolamento precoces dos casos e rastreamento e quarentena de contatos.
- **Mitigação**, ou minimização do impacto da epidemia, atrasando o pico do surto e reduzindo o número máximo de casos, a fim de reduzir a sobrecarga do sistema de saúde. Alcançada em grande parte por meio de medidas sociais de saúde pública e tratamentos e vacinas específicos, se disponíveis.
- **Supressão**, definida como redução e manutenção de baixos níveis de transmissão da doença por meio do afrouxamento e estreitamento intermitentes das medidas sociais de saúde pública, detecção e isolamento de casos e rastreamento e quarentena de contatos.
- **Recuperação**

As atividades essenciais são organizadas nas seguintes categorias.

- Resposta coordenada
- Isolamento do vírus (controle da doença)
- Gestão de casos
- Distanciamento físico
- Serviços essenciais de saúde
- Serviços sociais essenciais

Em cada categoria, as atividades de resposta são mapeadas para as fases de resposta. Algumas atividades são mantidas ao longo de todas as fases, enquanto outras são relevantes apenas para a fase específica do surto.

A cartilha deve ser adaptada ao contexto local. Todas as orientações devem ser desenvolvidas em colaboração com organizações internacionais e nacionais de saúde e com os Ministérios da Saúde nacionais. Os governos municipais, subnacionais e nacionais precisarão adaptar sua resposta para atender às necessidades de sua jurisdição.

A cartilha é interativa. O gráfico de resposta adaptativa fornece links para a seção da cartilha que destaca os princípios-chave e ferramentas de alto rendimento na implementação dessas atividades.

Embora os cenários de recursos sejam múltiplos e variados, as ferramentas de alto rendimento foram dicotomizadas grosseiramente entre ter uma necessidade alta x baixa de recursos para implementação.

Esta cartilha é um documento dinâmico e "vivo". O conhecimento global sobre a COVID-19 está evoluindo rapidamente. As ferramentas e os recursos serão atualizados regularmente à medida que novas orientações sobre a COVID-19 forem divulgadas por organizações externas (por exemplo, OMS, CDCs da África, CDCs dos EUA) e novas ferramentas forem desenvolvidas. Comentários e sugestões podem ser enviados para covid19-eiu@vitalstrategies.org.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA CARTILHA

Orientada por dados

Usa dados para impulsionar decisões e compartilhar dados com o público

Direitos humanos

Respeitar, proteger e promover os direitos humanos de todas as comunidades e de todos os setores da sociedade

Engajamento da comunidade

Engajar comunidades, aprendendo com elas e alistando-as para liderar e implementar programas

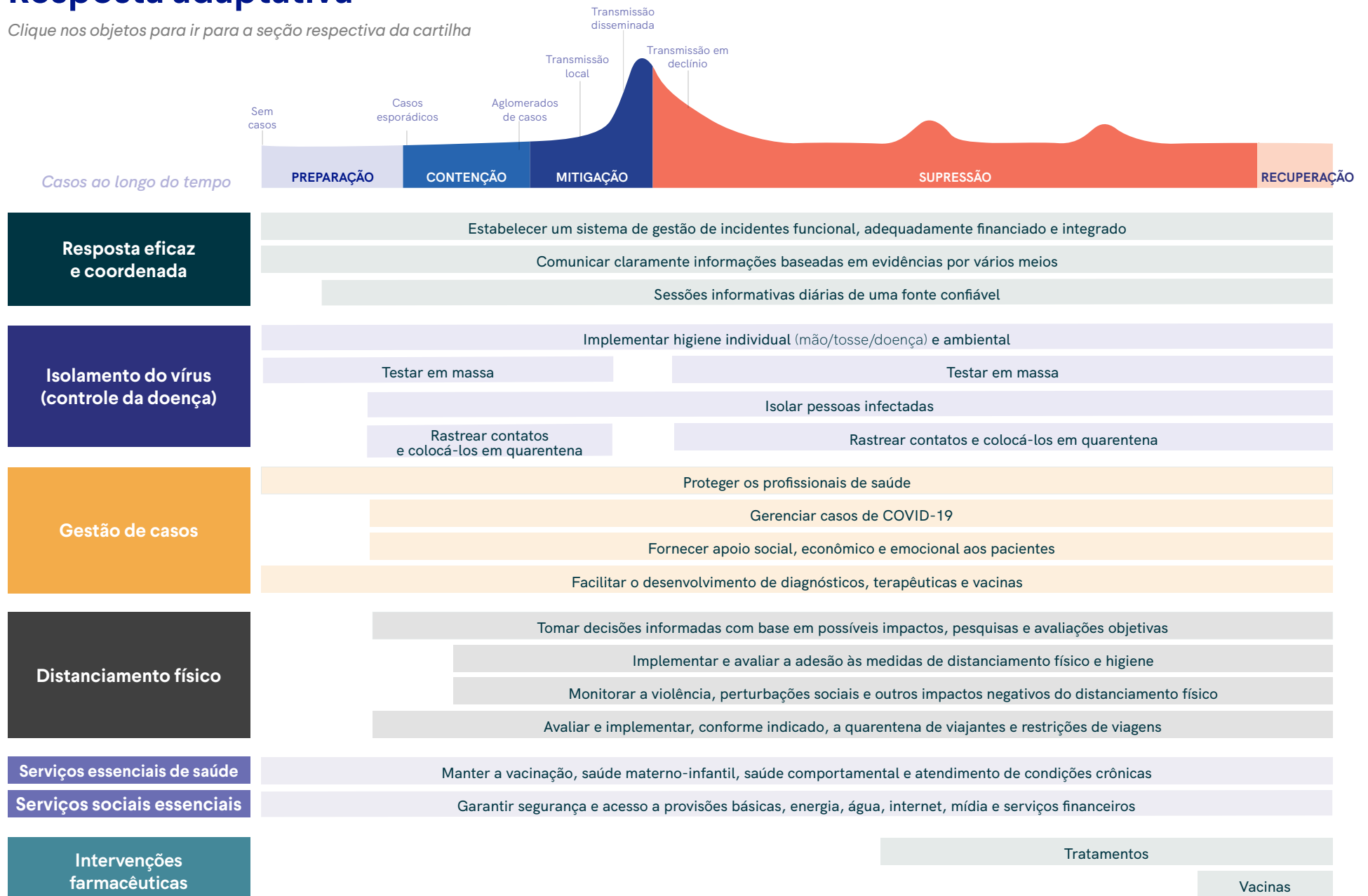
Adaptação local

Adaptar abordagens gerais aos contextos nacionais, subnacionais e locais para maximizar os benefícios à saúde pública e minimizar os danos econômicos e sociais



Resposta adaptativa

Clique nos objetos para ir para a seção respectiva da cartilha





Gerenciando uma resposta à COVID-19: O checklist essencial

PRINCIPAIS ABORDAGENS

- Usar dados para impulsionar decisões e compartilhar dados com o público
- Respeitar, proteger e promover os direitos humanos de todas as comunidades e de todos os setores da sociedade
- Adaptar abordagens gerais aos contextos nacionais, subnacionais e locais para maximizar os benefícios à saúde pública e minimizar os danos econômicos e sociais
- Engajar comunidades, aprendendo com elas e alistando-as para liderar e implementar programas

Gerenciar efetivamente uma resposta coordenada

- Estabelecer uma estrutura de gestão de incidentes funcional, adequadamente financiado e interconectado
- Comunicar claramente informações baseadas em evidências por vários meios
- Sessões informativas diárias de uma fonte confiável sobre contagens de casos, contramedidas, recomendações e perspectivas

Isolar o vírus para reduzir a transmissão

- Implementar higiene individual (mão/tosse/doença) e ambiental
- Testar em massa e manter vigilância oportuna e precisa
 - Relatar casos e mortes dentro de 24 horas
 - Utilizar a vigilância sindrômica (por exemplo, ILI, SARI) como sinais iniciais
 - Garantir e relatar publicamente tempos rápidos de resposta dos testes de laboratório
 - Testar casos e grupos suspeitos rapidamente após a identificação
- Isolar todas as pessoas infectadas em locais seguros e adequados
- Identificar e rastrear contatos da forma mais rápida e completa possível, expandindo o círculo quando a transmissão for encontrada

- Colocar os contatos em quarentena e abordar as necessidades sociais, médicas e práticas dos indivíduos, para que possam permanecer em quarentena sem dificuldades

Gerenciar com segurança os casos de COVID-19

- Equipar e proteger os profissionais de saúde com controles adequados e prevenir infecções de profissionais de saúde
- Fornecer oxigênio suplementar e outros cuidados essenciais, tanto quanto possível, para apoiar pacientes em condição grave, incluindo suporte de ventilação, conforme possível
- Fornecer apoio social, econômico e emocional aos pacientes
- Facilitar o desenvolvimento de diagnósticos, terapêuticas e vacinas

Ativar e desativar medidas de distanciamento físico, quando apropriado

- Tomar decisões informadas com base em possíveis impactos, pesquisas e avaliações objetivas
- Implementar e avaliar a adesão ao distanciamento físico (por exemplo, cancelamento de reuniões) e medidas de higiene das mãos/tosse/doenças
- Monitorar a violência, perturbações sociais e outros impactos negativos do distanciamento físico
- Avaliar e implementar, conforme indicado, a quarentena de viajantes e restrições de viagens

Manter serviços de saúde essenciais além da COVID-19

- Manter a vacinação, saúde materno-infantil, saúde comportamental e atendimento de condições crônicas

Manter serviços sociais essenciais

- Garantir segurança e acesso a provisões básicas, energia, água, internet, mídia e serviços financeiros



Princípios-chave e ferramentas de alto rendimento

1. GERENCIAR EFETIVAMENTE UMA RESPOSTA COORDENADA

Estabelecer um sistema de gestão de incidentes funcional, adequadamente financiado e interconectado	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> Sistemas eficazes de gerenciamento de emergências incluem gestores de incidentes empoderados, uma estrutura bem organizada, coesa e responsabilizável, financiamento adequado e alinhamento com líderes políticos. Os sistemas nacionais de gerenciamento de emergências devem ser coordenados com os sistemas estaduais e estruturas subnacionais correspondentes, para que orientações e políticas possam ser rapidamente implementadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Um pager e checklist (em desenvolvimento) <i>Estrutura da OMS para um Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública</i> (checklist no anexo 9, pág. 65-70) <i>Visão geral do CDC dos EUA sobre os Centros de Operações de Emergência e a Estrutura de Gerenciamento de Incidentes</i> <i>Centro de Recursos do Sistema de Comando de Incidentes da FEMA dos EUA</i>, com auxílios de trabalho, treinamentos e outras ferramentas
Comunicar claramente informações baseadas em evidências por vários meios	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> Deve-se estabelecer uma comunicação bidirecional com as comunidades, para garantir resposta rápida a informações erradas e boatos. Líderes religiosos e comunitários devem ser engajados desde o início, e de forma consistente. 	<ul style="list-style-type: none"> Guia de comunicação de risco (em desenvolvimento) <i>RCCE da OMS para preparação e resposta à COVID-19</i> <i>Guia do CDC dos EUA sobre o uso de transporte público durante um surto ou investigação de saúde pública</i>
Sessões informativas diárias de uma fonte confiável sobre contagens de casos, contramedidas, recomendações e perspectivas	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> A ciência está evoluindo rapidamente em torno da COVID-19. Quanto maior for nosso entendimento de como o vírus se espalha e como detê-lo, melhor será nossa resposta. O entendimento do contexto global e regional informará a resposta localmente. Diferentes cenários de transmissão ocorrerão nos níveis subnacionais, e as abordagens devem ser adaptadas ao contexto local. Um painel executivo com os indicadores mais importantes, objetivamente classificados, com foco nas intervenções com maior probabilidade de interromper a epidemia. 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Revisão científica semanal da COVID-19</i> <i>Bibliografia sobre a COVID-19</i> https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/index.php <i>Arquivo de informações diárias da OMS</i> <i>Resumo semanal da COVID-19</i> Atualizações da situação global e regional do RTSL (em desenvolvimento) <i>Exemplo do painel executivo e indicadores - VERSÃO PRELIMINAR</i>

2. ISOLAR O VÍRUS PARA REDUZIR A TRANSMISSÃO

Implementar higiene individual e ambiental		
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento	
<ul style="list-style-type: none"> A higiene básica respiratória e das mãos deve ser incentivada durante o surto e na linha basal (lavar as mãos, cobrir a boca ao tossir, ficar em casa se estiver doente). Superfícies ambientais potencialmente infectadas com o SARS-CoV-2 devem ser adequadamente desinfetadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas básicas de proteção contra o novo coronavírus da OMS Desinfecção de ambientes do ECDC 	
Testar em massa e manter vigilância oportuna e precisa		
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento	
Relatar casos e mortes dentro de 24 horas	Cenário com mais recursos	Cenário com menos recursos
<ul style="list-style-type: none"> A vigilância oportuna e precisa das infecções e mortes por COVID-19 permitirá identificar e isolar as pessoas imediatamente. Nas fases iniciais do surto, os sistemas e profissionais da saúde devem ser alertados, e os pacientes com infecções respiratórias agudas graves devem ser testados para a COVID-19. A localização ativa de casos permite detectar, isolar casos e limitar a transmissão rapidamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Orientação da OMS sobre vigilância e definição de casos 	
Utilizar a vigilância sindrômica (por exemplo, SARI, ILI) como sinais iniciais	<ul style="list-style-type: none"> Insights de dados: vigilância sindrômica como um sinal precoce da COVID-19 na cidade de Nova York 	<ul style="list-style-type: none"> Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Especializada
Garantir e relatar publicamente tempos rápidos de resposta dos testes de laboratório	<ul style="list-style-type: none"> Orientação estratégica da OMS para testes laboratoriais 	
Testar casos e grupos suspeitos rapidamente após a identificação		<ul style="list-style-type: none"> CDC da África: conheça sua epidemia através de testes da COVID-19

<ul style="list-style-type: none"> Nas unidades de saúde que tratam pacientes em condição grave, os testes identificam aqueles com COVID-19, a fim de melhorar o controle da infecção, saber quando é seguro dar alta aos pacientes e identificar participantes em ensaios clínicos. Há pouco benefício, e algum dano em potencial, em testar indivíduos com sintomas leves ou assintomáticos. No processo de teste, essas pessoas gastarão tempo, equipamentos de proteção e materiais laboratoriais das unidades de saúde. Se as pessoas não estiverem infectadas ao se deslocar e receber atendimento, elas podem ser infectadas no processo de teste. Durante a fase de supressão: <ul style="list-style-type: none"> Os testes em massa permitem retomar efetivamente o isolamento de casos e a quarentena de contatos. Todos os contatos sintomáticos devem ser testados e, em alguns casos, aqueles sem sintomas também. 	
--	--

Isolar todas as pessoas infectadas em locais seguros e adequados	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> A gravidade da doença e os recursos disponíveis orientarão onde os casos podem ser isolados (em casa, no hospital ou em outras instalações). Instalações de saúde adicionais para atender pacientes com sintomas leves e moderados podem ser úteis quando o sistema de saúde estiver sobrecarregado ou o isolamento em casa representar uma ameaça significativa de transmissão subsequente. 	<ul style="list-style-type: none"> Informações sobre o uso de instalações de saúde adicionais (em desenvolvimento, ver o artigo do Lancet sobre o hospital de abrigo de Fangcang)

Identificar e rastrear contatos da forma mais rápida e completa possível, expandindo o círculo quando a transmissão for encontrada	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> O rastreamento de contatos deve começar dentro de poucas horas após a identificação de um caso. Isso é particularmente importante nas fases de preparação, contenção e supressão. Geralmente, isso se torna impraticável na fase de mitigação, mas é um momento de preparação ativa e retomada das atividades de rastreamento de contatos na fase de supressão. Isso é uma tarefa enorme, e tanto pessoas treinadas quanto ferramentas digitais práticas serão essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Guia de rastreamento de contatos do ECDC

Colocar os contatos em quarentena e abordar as necessidades sociais, médicas e práticas dos indivíduos, para que possam permanecer em quarentena sem dificuldades	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> Os contatos, uma vez identificados, devem ficar em quarentena por 14 dias. Deve-se fornecer apoio adequado para garantir que os contatos possam permanecer em quarentena sem dificuldades 	<ul style="list-style-type: none"> Orientações sobre isolamento do ECDC

3. GERENCIAR COM SEGURANÇA OS CASOS DE COVID-19

Equipar e proteger os profissionais de saúde com controles adequados e prevenir infecções de profissionais de saúde		
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento	
	Cenário com mais recursos	Cenário com menos recursos
<ul style="list-style-type: none"> Durante o surto, os pacientes devem ser rastreados e passar por triagem em todos os pontos de acesso ao sistema de saúde. Os profissionais de saúde devem ser protegidos com políticas, treinamento e equipamentos de proteção individual (EPI). Deve-se monitorar de perto infecções de profissionais de saúde, infecções nosocomiais, estoques de EPIs e necessidades projetadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19 	<ul style="list-style-type: none"> VERSÃO PRELIMINAR Ferramentas para centros de saúde primários (triagem e rastreamento) VERSÃO PRELIMINAR Melhores práticas para o treinamento integrado de profissionais de saúde sobre a COVID-19 em cenários de poucos recursos, incluindo unidades de atenção primária à saúde
<ul style="list-style-type: none"> As medidas de controle de infecção se aplicam ao manejo seguro de cadáveres. 	<ul style="list-style-type: none"> Diretrizes provisórias da OMS sobre Infecção e Controle para o manejo seguro de um cadáver no contexto da COVID-19 Manejo de corpos no contexto do novo coronavírus COVID-19 	

Fornecer oxigênio suplementar e outros cuidados essenciais, tanto quanto possível, para apoiar pacientes em condição grave, incluindo suporte de ventilação, conforme possível		
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento	
	Cenário com mais recursos	Cenário com menos recursos
<ul style="list-style-type: none"> Os sistemas de assistência médica (funcionários, suprimentos, instalações) devem aumentar com segurança sua capacidade de atender às necessidades críticas de casos atuais e projetados. Os sistemas de saúde devem aumentar sua capacidade durante o surto para aumentar sua resiliência na fase de supressão. Deve-se cuidar de todos os pacientes suspeitos e confirmados de acordo com a gravidade da doença e as necessidades de cuidados agudos. Pessoas com sintomas mais leves podem ser tratadas em casa. Os pacientes podem ser agrupados (coortes) em unidades e instalações dedicadas à COVID-19. Se a capacidade do sistema de saúde estiver perto do limite, os recursos deverão ser distribuídos de maneira justa e ética, usando padrões de atendimento em crises. 		<ul style="list-style-type: none"> Ferramenta de previsão de suprimentos essenciais para a COVID-19 da OMS VERSÃO PRELIMINAR Calculadora de UTI e mortes por COVID Calculadora epidêmica modelo SEIR

Fornecer apoio social, econômico e emocional aos pacientes	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> Os pacientes precisam de apoio durante todo o curso de sua doença e recuperação 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Estresse e enfrentamento da COVID-19 do CDC dos EUA</i> <i>Protocolo de manejo clínico do Coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde</i>
Facilitar o desenvolvimento de diagnósticos, terapêuticas e vacinas	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none"> O desenvolvimento de diagnósticos, terapêuticas e vacinas requer coordenação dos esforços da indústria. A preparação para terapêuticas e vacinas previstas requer planejamento sobre uso prioritário e distribuição em massa 	<ul style="list-style-type: none"> Para as mais recentes atualizações, consulte CEPI e Pesquisa Global sobre a COVID-19 da OMS

4. ATIVAR E DESATIVAR MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO FÍSICO, QUANDO APROPRIADO

Ativar e desativar medidas de distanciamento físico, quando apropriado		
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento	
	Cenário com mais recursos	Cenário com menos recursos
<p>Tomar decisões informadas com base em possíveis impactos, pesquisas e avaliações objetivas</p> <ul style="list-style-type: none"> As medidas de distanciamento físico na comunidade podem ter grandes consequências socioeconômicas e devem ser cuidadosamente implementadas, especialmente em cenários de recursos mais baixos. As comunidades devem ser engajadas, e deve-se obter informações do público através de pesquisas para avaliar a adesão e aceitabilidade às medidas. Os achados devem ser usados para melhorar a eficácia das medidas e reduzir as interrupções. Se testes não estiverem amplamente disponíveis e houver suspeita de casos não detectados, pode ser prudente implementar o distanciamento físico da comunidade no início do curso do surto. 		
<p>Implementar e avaliar a adesão ao distanciamento físico (por exemplo, cancelamento de reuniões) e medidas de higiene das mãos/tosse/doenças</p> <ul style="list-style-type: none"> Medidas de higiene de baixo custo, distanciamento físico e ambiental para grupos vulneráveis podem, quando aplicável, ser implementadas durante todo o surto. As medidas de distanciamento físico devem ser implementadas na menor unidade geográfica possível em termos de gerenciamento da dinâmica do surto. Uma vez que haja transmissão comunitária (confirmada com teste ou suspeita na ausência de testes amplamente disponíveis), medidas de distanciamento físico da comunidade devem ser implementadas. Isso inclui restrições de viagem, cancelamento de reuniões em massa, bem como fechamento de empresas e escolas. A implementação simultânea e precoce de medidas rigorosas ajudará a achatá-la curva do surto e reduzirá a carga sobre o sistema de saúde e a mortalidade. Gatilhos objetivos baseados na epidemiologia, prontidão para atendimento de saúde, capacidade de saúde pública, aceitabilidade pública e impacto econômico devem ser monitorados para identificar quando tais medidas devem ser reforçadas ou relaxadas. 	<ul style="list-style-type: none"> RTSL Quando e como reabrir após a COVID-19 (atualmente em revisão) RTSL Quando e como fechar devido à propagação da COVID-19 (atualmente em revisão) 	<ul style="list-style-type: none"> VERSÃO PRELIMINAR Implementação da base de evidências de intervenções não farmacêuticas e aplicação no contexto africano Implementação de intervenção não farmacêutica para reduzir a COVID-19 em países de baixa e média renda (em desenvolvimento) Orientação do CDC africano sobre distanciamento comunitário durante o surto de COVID-19
<ul style="list-style-type: none"> Na fase de supressão, um conceito-chave é que precisamos reabrir a torneira gradualmente, não permitir que as comportas reabram. À medida que a torneira for reaberta gradualmente, testes em massa e sistemas clínicos de alerta terão como objetivo identificar casos e grupos rapidamente e intervir extensivamente com o isolamento de casos e o rastreamento de contatos sem sobrecarregar o sistema de saúde. As medidas de distanciamento físico da comunidade podem precisar ser reforçadas novamente se o sistema de saúde ficar sobrecarregado com a entrada de pacientes. 	Cenário com mais recursos	Cenário com menos recursos
<p>Monitorar a violência, perturbações sociais e outros impactos negativos do distanciamento físico</p>		<ul style="list-style-type: none"> Painel de impacto de medidas sociais de saúde pública (em desenvolvimento)
<p>Avaliar e implementar, conforme indicado, a quarentena de viajantes e restrições de viagens</p>		

5. MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESSENCIAIS ALÉM DA COVID-19

Manter a vacinação, saúde materno-infantil, saúde comportamental e atendimento de condições crônicas	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none">• Em grandes surtos, as pessoas continuam precisando de serviços de saúde essenciais (vacinação, saúde materno-infantil, saúde comportamental e tratamento de condições crônicas) e podem morrer por causas não relacionadas à COVID se tais serviços não forem mantidos.• A telemedicina e outras ferramentas virtuais podem ajudar a manter serviços essenciais não relacionados à COVID durante o surto.	<ul style="list-style-type: none">• RTSL Coronavírus e doenças crônicas

6. MANTER SERVIÇOS SOCIAIS ESSENCIAIS

Garantir segurança e acesso a provisões básicas, energia, água, internet, mídia e serviços financeiros	
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento
<ul style="list-style-type: none">Garantir a cadeia de suprimentos de itens críticos, incluindo o suprimento de alimentos.Manter serviços essenciais, incluindo água, energia elétrica, internet, mídia e serviços financeiros.Treinar e equipar as forças de segurança para apoiar a resposta à COVID de maneira ética e segura, a fim de evitar atos de violência e perturbação social.	<ul style="list-style-type: none"><i>Instituto Internacional de Pesquisa sobre Políticas Alimentares</i><i>IASC Controle da COVID 19 nas escolas</i><i>Proteção infantil durante a COVID</i><i>Proteção social</i>
<ul style="list-style-type: none">Considerações especiais devem ser feitas para populações vulneráveis.	<ul style="list-style-type: none"><i>Uso mais seguro de drogas durante o surto de COVID-19</i><i>Serviços de seringas e operações de fornecedores para redução de danos durante o surto de COVID-19</i>



Outros recursos

CHECKLISTS DE ATIVIDADES DE RESPOSTA POR FASE DE SURTO

[Ações críticas de preparação, prontidão e resposta para a COVID-19 da OMS](#)

[Recomendações do CDC da África para resposta gradual à COVID-19](#)

RECURSOS PARA CIDADES

[Website da Parceria para Cidades Saudáveis](#)

REFERÊNCIA GLOBAL PARA ORIENTAÇÃO TÉCNICA

[Orientação técnica e por país da OMS - Doença do coronavírus \(COVID-19\)](#)

REFERÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS

[Mapa Global de Casos do CSSE da John Hopkins](#)

[Relatório situacional diário da OMS](#)

PAINÉIS REGIONAIS

[AFRO / CDC África](#)

[EMRO](#)

[EURO](#)

[PAHO](#)

[SEARO](#)

[WPRO](#)

CIÊNCIA

[MMWR](#)

[NEJM - coronavírus](#)

[JAMA - coronavírus](#)

[Lancet - coronavírus](#)

[MedRxiv - pré-impressão](#)



Glossário

COVID-19. Nome da doença causada pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, que é a abreviação de "Coronavirus Disease 2019". (Fonte: [OMS](#))

TAXA DE FATALIDADE DE CASOS (CFR). Estimativa do risco de mortalidade pela doença. A CFR é calculada dividindo o número de mortes causadas por uma doença pelo número de casos dessa doença em um determinado período de tempo. A CFR é dependente de tempo e localização, e muitos fatores diferentes podem influenciar a CFR, como velocidade de diagnóstico dos casos, capacidade do sistema de saúde, idade e outras características demográficas, entre outros. Para a COVID-19, as estimativas da CFR variaram; na China, as estimativas de CFR por província variaram de <1% a 5,8%. Fontes: [CDC](#)/[Lipsitch et. al./WHO](#) A CFR deve ser computada com cuidado, pois o denominador de casos em muitos locais é uma subestimativa.

CONTATO PRÓXIMO. Pessoa que esteve a menos de um metro e meio de distância de uma pessoa infectada pelo vírus por um período prolongado ou teve contato direto com as secreções da pessoa infectada. (Fonte: [CDC](#))

RASTREAMENTO DE CONTATOS. Processo de identificação, avaliação e gerenciamento de pessoas que foram expostas a uma doença contagiosa para impedir a transmissão subsequente. (Fonte: [OMS](#))

CONTENÇÃO. Prevenção da propagação da doença nos estágios iniciais da transmissão por meio de medidas como detecção e isolamento precoces dos casos e rastreamento e quarentena de contatos. (Fonte: [OMS](#))

CORDÃO SANITÁRIO. Medida que impede que alguém saia de uma área geográfica definida, como uma comunidade, região ou país infectado por uma doença, para impedir a propagação da doença (Wikipédia)

CORONAVÍRUS. Família de vírus que causam doenças que variam do resfriado comum a doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV). O novo coronavírus descoberto recentemente foi nomeado SARS-CoV-2, e causa a COVID-19. (Fonte: [OMS](#))

TESTE EM DRIVE THROUGH. As pessoas permanecem em seus veículos, e a equipe médica, usando equipamentos de proteção, vem para administrar o teste de swab (espécie de cotonete), e os swabs são enviados para um laboratório de teste.

TRANSMISSÃO POR GOTÍCULAS. Modo de transmissão de uma doença contagiosa que envolve gotículas respiratórias relativamente grandes e de curto alcance (menos de 2 metros) produzidas por espirros, tosse ou conversas. (Fonte: [CDC](#))

CIRURGIAS ELETIVAS. Procedimentos considerados não urgentes e não essenciais. Durante os períodos de transmissão comunitária, o CDC recomenda o adiamento de procedimentos e cirurgias eletivas e consultas ambulatoriais não urgentes. (Fonte: [CDC](#))

EPIDEMIA. Aumento, muitas vezes repentino, no número de casos de uma doença acima do que normalmente é esperado em determinada população em determinada área. (Fonte: [CDC](#))

ATIVIDADES ESSENCIAIS (A LISTA VARIA DE ACORDO COM O PAÍS)

- Tarefas essenciais para a saúde e segurança, como conseguir remédios ou consultar um médico;
- Obter serviços ou suprimentos necessários para si ou para familiares ou pessoas que vivem na mesma casa, como obter alimentos e suprimentos, alimentos para animais de estimação e suprimentos necessários para ficar em casa;
- Fazer atividades ao ar livre, como caminhar, fazer trilhas ou correr, desde que se mantenha pelo menos 1,5 m de distância social/física;
- Trabalhar na prestação de serviços essenciais em um Negócio Essencial ou função Essencial do Governo;
- Cuidar de um familiar em outra residência;
- Cuidar de idosos, menores, dependentes, pessoas com deficiência ou outras pessoas vulneráveis

NEGÓCIOS ESSENCIAIS. Redução e manutenção de baixos níveis de transmissão da doença por meio do afrouxamento e estreitamento intermitentes das medidas sociais de saúde pública, detecção e isolamento de casos e rastreamento e quarentena de contatos.

ACHATAR A CURVA. Desacelerar a propagação de um vírus para reduzir o número máximo de casos e demandas relacionadas a hospitais e infraestrutura (Fonte: [CDC](#)) O objetivo é retardar a epidemia, reduzir o pico e "ganhar tempo" para aumentar a capacidade de saúde.

FÔMITE. Objeto inanimado que pode ser o veículo para a transmissão de um agente infeccioso (por exemplo, roupas de cama, toalhas ou

instrumentos cirúrgicos). Há evidências de que o coronavírus se espalha por fômites, embora essa seja uma via de transmissão menos comum. (Fontes: [CDC](#))

ISOLAMENTO. Separar pessoas doentes com uma doença contagiosa daquelas que não estão doentes. (Fonte: [CDC](#))

MITIGAÇÃO. Minimização do impacto da epidemia, atrasando o pico do surto e reduzindo o número máximo de casos, a fim de reduzir a sobrecarga do sistema de saúde. Alcançada em grande parte por meio de medidas sociais de saúde pública e tratamentos e vacinas específicos, se disponíveis.

RESPIRADOR N95 (MÁSCARA FACIAL). Equipamento de proteção individual usado para proteger o usuário de partículas transportadas pelo ar e de líquidos que contaminam o rosto (Fonte: <https://www.thoracic.org/patients/patient-resources/resources/disposable-respirators.pdf>)

INTERVENÇÕES NÃO FARMACÊUTICAS (NPIS).

(termo atualizado: medidas sociais e de saúde pública) . Ações, além de vacinar e tomar remédios, que pessoas e comunidades podem adotar para ajudar a desacelerar a propagação de doenças pandêmicas. As NPIS também são conhecidas como estratégias de mitigação da comunidade. As NPIS estão entre as melhores maneiras de controlar a gripe pandêmica quando vacinas ainda não estão disponíveis ([CDC](#)).

PANDEMIA. Uma epidemia que se espalhou por vários países/continentes, geralmente afetando um grande número de pessoas. (Fonte: [CDC](#))



MEDIDAS SOCIAIS E DE SAÚDE PÚBLICA. Ações, além de vacinar e tomar remédios, que pessoas e comunidades podem adotar para ajudar a desacelerar a propagação de doenças pandêmicas. As NPIs também são conhecidas como estratégias de mitigação da comunidade. As NPIs estão entre as melhores maneiras de controlar a gripe pandêmica quando vacinas ainda não estão disponíveis ([CDC](#)).

QUARENTENA. Separar pessoas que estejam bem e que foram expostas à infecção de outras pessoas que estejam bem durante o período de incubação de uma doença. (Fonte: [CDC](#))

RESTRIÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO E ORIENTAÇÃO/AVISO DE VIAGEM. Estratégias que vão desde proteger a saúde dos residentes que viajam internacionalmente até detectar e responder a doenças transmissíveis relacionadas a viagens e patógenos importados.

SARS-COV-2. O nome do novo coronavírus que causa a doença da COVID-19. SARS significa Síndrome Respiratória Aguda Grave. Antes desse nome, era chamado de 2019-nCoV.

FICAR EM CASA. Todos os residentes devem permanecer em seu local de residência, exceto para atividades essenciais (compra de alimentos e cuidados com a saúde e segurança de qualquer pessoa que viva na mesma casa, incluindo animais de estimação), negócios essenciais (serviços de saúde; entrega de alimentos, correspondência, coleta de lixo; e manutenção de sistemas elétricos, etc.), e funções essenciais do governo.

DISTANCIAMENTO SOCIAL (DISTANCIAMENTO FÍSICO). Medidas tomadas para reduzir o contato entre pessoas em uma determinada comunidade, com o objetivo de impedir ou desacelerar

a propagação de uma doença contagiosa. As medidas podem incluir trabalhar em casa, fechar escritórios e escolas, cancelar eventos e evitar o transporte público. (Fonte: [CIDRAP](#))

SUPRESSÃO. Redução e manutenção de baixos níveis de transmissão da doença por meio do afrouxamento e estreitamento intermitentes das medidas sociais de saúde pública, detecção e isolamento de casos e rastreamento e quarentena de contatos.

DERRAMAMENTO VIRAL. Período de tempo depois que o vírus se replicou no hospedeiro e está sendo emitido.

